



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**  
**REQUERIMENTO Nº 16**  
**(Do Sr. Miguel Haddad)**

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca da segurança no espaço aéreo brasileiro e o desligamento de cinco radares meteorológicos no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 e art. 24, incisos VII, IX e XI, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca da segurança no espaço aéreo brasileiro e o desligamento de cinco radares meteorológicos no Brasil.

Indicamos para debater o tema:

- Representante do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA;
- Representante do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo - CINDACTA I;
- José Adriano Castanho Ferreira, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas.



## JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado por veículos de comunicação da imprensa nacional, no dia 15 de abril de 2016, cinco radares meteorológicos foram desligados pela Aeronáutica.

Segundo a instituição, a medida foi adotada devido a restrições orçamentárias enfrentadas junto aos repasses do governo federal.

O portal G1, no último dia 1º divulgou matéria acerca do fato. Consta da publicação:

**01/05/2016 17h28 - Atualizado em 01/05/2016 17h28**

**Radar meteorológico no ES é desligado pela Aeronáutica**

**Justificativa é de restrições orçamentárias junto ao governo federal.**

**Outros quatro aparelhos foram desligados MG, RJ, SP e no Distrito Federal.**

Sob a justificativa de restrições orçamentárias enfrentadas junto aos repasses do governo federal, a Aeronáutica desligou no último dia 15 de abril cinco radares meteorológicos no país, incluindo um **instalado no município de Santa Teresa**, na região Noroeste do Espírito Santo. Os outros aparelhos ficavam em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e no Distrito Federal.

O equipamento controla todo o espaço aéreo do estado e está localizado a mil metros acima do nível do mar, no distrito de Aparecidinha.

De acordo com a Aeronáutica, os radares funcionavam enquanto ferramentas complementares para a captação de informações meteorológicas nos estados. A expectativa da Aeronáutica é a de que os aparelhos fiquem desligados por tempo indeterminado.

Questionada se o desligamento dos aparelhos poderia acarretar em prejuízos às previsões climáticas, a Aeronáutica explicou, por meio de nota, que o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) conta com outras fontes de informações climáticas, como imagens de satélite e estações meteorológicas em superfície.

Também foi destacado que os cinco radares desligados não eram utilizados para o controle de tráfego aéreo.

No país, outros 23 radares meteorológicos continuam em funcionamento.

**Incaper**

Mesmo diante do desligamento do radar meteorológico de Santa



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Teresa, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), que trabalha no sistema de informações meteorológicas, informou que, até o momento, não recebeu nenhum comunicado a respeito do desligamento.

Ainda assim, o Incaper destacou que possui 20 estações meteorológicas distribuídas nos municípios capixabas, além de uma rede de pluviômetros para a elaboração dos boletins diários de previsão do tempo.

(...)

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2016/05/radar-meteorologico-no-es-e-desligado-pela-aeronautica.html>

A existência de radares meteorológicos, facilita a identificação e o desvio de nuvens Cumulonimbus (CB), causadora de grandes estragos, caracterizada por um grande desenvolvimento vertical, atingindo mais de 15km de altura, tem o formato de bigorna e produzem muita chuva.

Em 2015, por exemplo, o voo JJ3307 da TAM que seguiria do Rio de Janeiro à Natal fez um pouso forçado devido forte turbulência por ter entrado em um CB. Ninguém se feriu, porém a aeronave sofreu danos estruturais severos.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), os radares são essenciais para aeronaves de pequeno porte, que não dispõe de avançados recursos tecnológicos.

No país, outros 23 radares meteorológicos continuam em pleno funcionamento, o que nos leva a acreditar na necessidade do equipamento para segurança da aviação brasileira.

Diante deste cenário é imprescindível um olhar mais atento das autoridades para a aviação civil brasileira a fim de desenvolvê-la e torná-la mais segura, não podemos admitir que novos acidentes ocorram em nosso país por descaso do poder público.

Portanto, o presente requerimento tem como objetivo promover o debate, nessa Comissão, para discutir as circunstâncias que levaram o desligamento dos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

radares, as providências que estão sendo tomadas acerca do fato, bem como, a segurança no espaço aéreo brasileiro.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em 4 de maio de 2016.

**Dep. Miguel Haddad – PSDB/SP**  
**Líder da Minoria**